

## **PALESTRA DE KEN O'DONNELL:**

### **NO CORAÇÃO DE DEUS**

**São Paulo/SP**

**Julho de 2014**

Como vocês bem sabem, todos entendemos que não há espiritualidade sem Deus. Precisamos, por nossa própria conta, reconhecer, com muita humildade, que sempre precisamos de ajuda. Se fôssemos capazes de resolver tudo sozinhos, nós mesmos teríamos feito isso, pois estamos aqui há muito tempo.

O grande desafio para todos nós é sentar no coração de Deus, mas para isso precisamos sair do trono do coração do nosso ego, porque o ego se torna o deus individual da gente, uns mais exaltados, outros menos. Mas colocar o ego como chefe do eu é complicado, porque ele fará tudo que pode para que não façamos o esforço necessário. O ego limitado nos prende a uma série de ideias; uma percepção distorcida do mundo, gerando, inclusive, uma percepção que é própria e peculiar. É por isso que cada um entende as coisas de uma maneira diferente. Existe uma realidade, sim, mas existe a realidade que cada um percebe e que é diferente para cada um.

Como uma alma presa por suas próprias circunstâncias de gênero, de condição social, de educação, de família, de trabalho. São diversas escravidões e todas afetam a nossa perspectiva, a nossa maneira de enxergar.

Algumas vezes acertamos, quando estamos de acordo com a relação e percepção do outro; mas, mesmo assim, estamos viciados numa relação com nosso ego.

Quando conversamos internamente, a quem consultamos? Geralmente, quando conversamos sobre uma postura, uma situação, uma ofensa, é o ego que se ofende; se nós insultamos o outro é o ego que insulta; se ficamos sacudidos, é o ego que está sacudido; se tomamos um voo de alegria baseado nos sentidos físicos, é o ego que está celebrando. E assim persistimos em seguir, às vezes cegamente, a nossa percepção limitada, pois eu me olho pelo mundo que minha percepção conseguiu criar. E aí o nosso querido Pai deve olhar para os nossos jogos com muita misericórdia.

Existe uma postura elevada, uma posição elevada que precisamos encontrar, que é o coração de Deus. Não é que eu possa me tornar Deus, mas posso me aproximar de Deus e perceber como é que Ele me vê, como é que Ele me sente, pois do ponto de vista Dele, somos todos seus filhos. Ele vê o valor que está em cada coisa, em cada pessoa e, para enxergar isso, eu teria que estar no coração de Deus. E, para nós, Deus, que é chamado de diversos nomes, de Alá, Shiva, o Grande Espírito, mas são todos o mesmo, pois Ele está no centro.

Hoje de manhã estávamos aqui com diferentes grupos religiosos e estávamos descrevendo como é esse Deus, que criamos várias palavras para denominar. E nos perdemos, pois as inúmeras palavras ou nomes para identifica-Lo se perdem, se distanciam, pois a verdade não fala, a verdade é silenciosa. Quando pedi às pessoas que estavam presentes que descrevessem o sabor de um morango, umas disseram: “É ácido, é suculento, é doce”... Mas você está falando de morango, de uva ou laranja? Pois existem muitas frutas que têm essa mesma descrição. Então me diga o que é amor, ou então me diga o que é Deus. É difícil, porque palavras não descrevem verdades, e temos que experimentar e não falar, ou não falar tanto. Como vamos falar sobre silêncio? Não existem palavras para definirmos o silêncio.

Pra nós, o desenvolvimento espiritual não é possível sem um relacionamento efetivo com Deus. E declaramos isso ao mundo inteiro!

Me lembro de uma senhora que tinha sido sobrevivente no campo de concentração na Alemanha, onde toda a sua família havia sido morta pelos nazistas. Isso aconteceu quando ela ainda era criança e ela havia sido a única sobrevivente. E ela foi a um retiro comigo em Nova York e me perguntou se poderia participar daquele encontro, já que ela era atea. E eu perguntei: “Por que a senhora se considera atea?” E ela disse: “Como posso acreditar em um Deus que permitiu que matassem toda a minha família?” Daí, eu respondi que eu também não acredito em tal Deus, pois esse tipo de Deus é uma criação humana. Um Deus como um sub-homem, com as mesmas virtudes e defeitos, ciumento, bravo, destruidor, vingativo... como posso amar alguém que se teme ao mesmo tempo? Complicado...

Nós temos essa má ideia do que existe por atrás das diferentes crenças. É como se as crenças fossem como o aro de uma bicicleta, em que você olha e vê uma ponta atrás da outra e, se você segue o diferentes aros da roda, você percebe que todos chegam no mesmo lugar, ou seja, no centro da roda!

A sensatez, a simplicidade, a pureza, o amor estão no centro da roda. A negligência, a confusão a exclusividade estão distantes, estão nas bordas e, quanto mais perto do centro da roda, mais perto você está de Deus. Estamos separados por língua, ideias, culturas, mas a única língua que todos falam igual é silêncio, é amor.

Uma pessoa ama igual à outra, independente de onde esteja. Mas estamos perdidos nessa concepção de amor, muito longe dessa percepção de amor. E esse relacionamento é uma coisa pessoal, intransferível. Eu não posso relacionar-me com Deus através de outra pessoa. Imaginem amar o seu filho com o coração de outra pessoa. Não é através de ninguém que faço essa conexão. O relacionamento com Deus é unicamente meu e é meu direito fazer essa conexão direta.

Qualquer outro ser humano, por mais elevado que seja, é apenas um irmão, mas o Pai nosso que está lá em cima é de todos. E eu preciso aprender a focar isso. Eu posso chegar até certo ponto nessa compreensão pela psicologia, pela sociologia, pela história, pelas diversas perspectivas religiosas, mas esse último pulo entre o humano e o divino é uma coisa só minha, ninguém mais pode fazer isso por mim. E, pra nós, a meditação é o sinônimo das palavras “Relacionamento com Deus”, é o significado profundo da palavra “yoga”, que significa relacionamento.

Mas como anda o meu relacionamento com Deus? Será que só nos lembramos Dele quando tudo vai mal, ou fazemos isso de forma constante?

É possível nos relacionarmos com uma ideia? Sim, mas isso não resulta em nada, é como se fôssemos uma bateria que precisa ser constantemente recarregada. É como o celular que precisamos colocar no carregador diariamente para poder funcionar.

A prova de uma conexão real é a força espiritual que se prepara para superar grandes e diversas situações. Fazer uma conexão constante, de verdade, nos preparará para superarmos as dificuldades. Todos precisamos de uma conexão real, constante e verdadeira.

Eu estava indo para a Austrália, num avião relativamente pequeno, de 40 lugares, e a turbulência era muito grande, com rajadas de vento muito fortes. E, quando chegamos no aeroporto, o avião conseguiu aterrissar, mas o vento estava tão forte que ele pousou com uma roda só e ameaçava capotar. O piloto conseguiu endireitar e decolou novamente, dando voltas, até conseguir aterrissar. Eu estava na saída de emergência e, por praticar meditação de manhã, à tarde e à noite, eu mantinha uma estabilidade natural para situações como esta. Vi a

aeromoça apavorada e olhei pra ela e comecei a vibrar calma e paz. E pensava, “Nossa! Que bom piloto é esse, que conseguiu endireitar o avião com tanta capacidade!” A minha sensação, honestamente, era de que se tivesse que deixar o corpo, isso iria acontecer, mas sem pânico ou desespero. Conseguiria fazer essa passagem com honra e não com desespero!

E comentei isso numa palestra onde estava uma pessoa que estava nesse mesmo avião; e daí eu perguntei: “Como foi sua experiência?” E ela disse: “Nunca mais ando de avião!”

Há várias maneiras nessa relação com DEUS. Por exemplo, eu posso escolher qualquer relacionamento para ficar sentado no trono do coração de Deus. Como me sinto? Como um bom filho? Ele é também a mãe que cuida de mim, melhor que qualquer mãe? É um modelo de Pai? Quão próximo, quão acolhido me sinto junto Dele? Minha proximidade é frequente? É real e verdadeira? Ele também é o meu Professor, meu Mestre? Eu sou aluno das coisas espirituais? A Fonte inicial é Deus e, se tudo que preciso vem Dele, então Ele é o autor de tudo, as minhas ideias vieram Dele. Existe esse amor de reconhecimento, de respeito, de gratidão? De pedir, “Me mostre, e esclareça”? De compartilhamento? Se tenho que tomar uma decisão difícil, pergunto o que faço? E esse tipo de relacionamento nos mostra que nossa proximidade nessa relação é bilateral e mostra a ligação direta. Ele é meu Guia, o Guru, o Orientador, além de ser nosso grande Amigo, que nunca nos deixa na mão. O único que pode ser seu verdadeiro Amigo além da vida.

Não nos separamos quando deixamos a nossa forma física. Qual outro tipo de relacionamento tem essa eternidade de amizade, para sempre? Quem é o seu grande verdadeiro e amado Amigo? Aquele que eu posso carregar, no meu coração, não literalmente, mas poeticamente eu posso, pois onde quer que eu esteja, Ele está comigo. E, além disso, tem outros inúmeros atributos: Ele é o protetor, o carregador da minha bateria .

Eu posso escolher qualquer desses atributos e explorar o que realmente significa, perguntar o que eu preciso purificar. Cada alma é como uma água e como uma água que começou com as montanhas, cristalina, mas quando chegou estava cheia de lodo, de impurezas. Mas Deus é meu Sol, Aquele que separa a água pura das impurezas absorvidas. Será que estou apegado às impurezas que eu mesmo absorvi?

O problema do apego sabe qual é? É que estamos apegados ao apego!

Nós gostamos das nossas impurezas, pois elas nos dão uma certa solidez. Mas a minha cristalinidade, pra onde foi? Eu era puro, mas passei por muitas coisas nessas passagens por essas vidas terrestres; e aí, ou eu deixo aquilo que absorvi, ou será arrancado de mim. É certo que, em algum momento, terei que deixar tudo que fui adquirindo, tudo! Então é melhor fazer o processo mais consciente do que ficar batendo cabeça!

Podemos, sim, nos aproximar desse trono do coração por diversos ângulos e tornar esse relacionamento verdadeiro, direto. Então, qualquer situação que estejamos passando valerá uma conversa, pois sem conversa não há relacionamento.

Quando saí da Austrália, da casa dos meus pais, eu tinha um irmão com apenas 5 anos. Tinha um irmão, mas nunca nos relacionamos, porque ele deixou o corpo aos 19 anos, num acidente. Nunca conversamos. Então eu tive um irmão, mas não tive um relacionamento. Todos vão dizer que têm um relacionamento com Deus, mas como é esse relacionamento? Tem conversa? Tem solidez? Tem troca genuína de amor, de experiência? É disso que precisamos, é isso que nós dará força, solidez frente às situações difíceis e inesperadas.

Não podemos culpar o outro por não entender, precisamos ter compaixão.

Viver no coração de Deus é gostoso, não é que somos autossuficientes, mas temos a sensação de autossuficiência, pois esse relacionamento forma a dupla perfeita, traz o sentimento de felicidade. Amar tem uma só direção, que é de dentro para fora. Felicidade também tem só uma direção: de dentro para fora.

(comentário de meditação)

Mãos livres, sentados nobremente em suas cadeiras. Então, primeira coisa: onde Ele disse separar o eu do eu é separar o verdadeiro eu da sua carga, do falso...

Eu sou como um diamante entre as pedras, eu estou cercado por minha vida, por muitas coisas, muitas conexões com o mundo, feitas e por fazer... Mas eu me vejo como uma pequena estrela consciente e brilhante no meio de tudo isso...

Ok, tem coisas ainda para fazer, e também tem coisas que nunca foram feitas mas, neste instante, eu preciso ser verdadeiro, o verdadeiro eu...

Na minha essência, eu sou um ser de paz, de amor, de felicidade... E, como um ser espiritual, eu sou filho de Deus e só Dele... Fisicamente tenho outro pai; mas, espiritualmente, todos temos apenas Um que é o mesmo, e eu posso chegar muito próximo Dele...

E, na tela da minha mente, eu visualizo esse Ser maravilhoso que é o meu Pai e minha Mãe... E, mentalmente, estou na Sua frente, absorvendo a força desta conexão... Estou de volta onde eu sempre quis estar... eu e Deus, sem ninguém mais... E digo a Ele para entrar no meu coração... Aquele a Quem eu devo tudo está na minha frente... Como eu me sinto? Ao mesmo tempo, humilde e privilegiado, amor e gratidão... O que eu diria?... E o que Ele diria pra mim?

Vamos experimentar essa verdadeira troca de amor entre Aquele que é meu Pai, Professor e Amigo... Eu visualizo essa conexão e declaro o meu amor... De fato, sinto o que é amar e sinto como devo amar a outros... Permaneço nesse abraço supremo...

Pouco a pouco, vamos abrindo os olhos e vamos brilhar através desse olhar para dentro... Sentindo que, através desse amor, também posso olhar para fora com amor. Om Shanti